



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

20 de maio de 2016

Notícias do Dia Economia

“SC tem 219 mil fora do mercado”

SC tem 219 mil fora do mercado / Trabalho / Santa Catarina / Desemprego / Rio Grande do Sul / Rondônia / Bahia / Brasil / Pnad Contínua / Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua / IBGE / Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística / UFSC / Luiz Augusto Araújo

SC tem 219 mil fora do mercado

Trabalho. Com 6% de desocupação no primeiro trimestre, Estado mantém a menor taxa do país

ELIANE STEPANSKI
eliane.stepanski@noticiasdodia.com.br
@ND_online

Santa Catarina é destaque, mais uma vez, no cenário econômico brasileiro e se mantém no posto como o Estado que tem a menor taxa de desemprego do país neste primeiro trimestre, com 6%, seguido por Rio Grande do Sul e Rondônia, ambos com 7,5%. A Bahia apresentou a maior alta na taxa de desocupação do país, com 15,5%. No Brasil, a taxa é de 10,9%, o equivalente a 11,1 milhões de pessoas. Os dados fazem parte da Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua), divulgada no fim de abril, mas somente ontem detalhada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Em números, a pesquisa registrou 219 mil catarinenses fora do mercado de trabalho.

O número catarinense, no entanto, não é motivo para comemoração. Do último trimestre de 2015 para o primeiro trimestre deste ano, houve um aumento de 1,8% no número de desempregados em Santa Catarina. Se comparado ao primeiro trimestre de 2015, quando o índice de desocupados era de 3,9%, o aumento é de 2,1 pontos

percentuais. A taxa de desocupação é considerada ainda a maior registrada no Estado desde 2013, ano em que a Pnad foi realizada pela primeira vez.

Como o nível de desocupação entre os trabalhadores catarinenses aumentou, o de pessoas ocupadas caiu. No último trimestre de 2015, a porcentagem de trabalhadores que ocupavam uma vaga no mercado de trabalho era de 61,6%. No primeiro trimestre de 2016, é de 60,4%, decréscimo de 1,2 ponto percentual. O número de empregados com carteira assinada no setor privado passou de 1.758 no primeiro trimestre de 2015 para 1.676.

Apesar da queda nos postos de trabalho, o economista e professor da UFSC Luiz Augusto Araújo salienta que a diversificação da economia catarinense é responsável por manter o Estado em evidência no país, mesmo diante da crise. “O nosso Estado tem suas particularidades. Possui uma diversidade muito grande na economia, o que faz com que o reflexo da crise seja sentido com menor impacto do que o restante do país. Aqui o setor ligado ao agronegócio continua sendo uma aposta para o crescimento”, disse.

TAXA DE DESOCUPAÇÃO

1º trimestre de 2016
comparado ao 1º
trimestre de 2015

Menores taxas

Santa Catarina: **6,0%**
Rio Grande do Sul: **7,5%**
Rondônia: **7,5%**

Maiores taxas

Bahia: **15,5%**
Rio Grande do
Norte: **14,3%**
Amapá: **14,3%**

Por região

Nordeste: **12,8%**
(era 9,6% em 2015)
Sudeste: **11,4%**
(era 8,0% em 2015)
Norte: **10,5%**
(era 8,7% em 2015)
Centro-Oeste: **9,7%**
(era 7,3% em 2015)
Sul: **7,3%**
(era 5,1% em 2015)

Notícias do Dia Governo Interino

"Ocupação em defesa da Cultura"

Ocupação em defesa da Cultura / MinC / Michel Temer / Ministério da Cultura / Largo da Alfândega / Florianópolis / UFSC / UDESC / IFSC / Gaia Colzani / Elaine Sallas / Barbara Bischaro / Dilma Rousseff / Glenn Greenwald / The Intercept / Eduardo Cunha / Aécio Neves / Impeachment / Operação Lava Jato / Ticen / Terminal de Integração do Centro / CUT / Central Única dos Trabalhadores / Frente Brasil Popular / Glaciela da Silva / UCE / União Catarinense de Estudantes / Renata Dornelles

10 NOTÍCIAS DO DIA
FLORIANÓPOLIS, SEXTA-FEIRA, 20 DE MAIO DE 2016

Governo interino

EDITOR: Altair Magagnin @altair.magagnin@noticiasdodia.com.br @altairmj_ND

Ocupação em defesa da Cultura

Manifestação

Artistas invadem escritório do MinC, sem previsão de deixar o local, exigindo revisão na medida de extinguir ministério

ELAINE STEPANSKI
elaine.stepanski@noticiasdodia.com.br
@ND_Online

Com música, dança e palavras de apoio à cultura, cerca de cem manifestantes contrários ao governo do presidente interino Michel Temer ocuparam, no fim da tarde de ontem, o escritório do extinto MinC (Ministério da Cultura), no Largo da Alfândega, em Florianópolis. O grupo de estudantes da UFSC, UDESC e IFSC e profissionais ligados às artes invadiram o local sem previsão para desocupar o prédio público.

O ato continua hoje, com programação cultural durante todo o dia. Serão realizadas apresentações, palestras e manifestações de diversas áreas. A ação ocorre em pelo menos outras 12 capitais do país, e tem como objetivo principal reforçar a importância do ministério, recém-extinto pela presidência interina.

"A nossa luta é pelo retorno do MinC. A extinção da pasta prejudica não apenas a classe de artistas, mas toda a população, que tem sua cul-

tura esquecida", afirmou a atriz Gaia Colzani, 20. "Também estamos aqui pedindo pela saída do atual presidente Temer, por esse governo golpista, que só pensa nos interesses de uma pequena parcela da população", completou.

Elaine Sallas, 33, avalia que o presidente interino trouxe de volta um governo retrógrado, que em pouco tempo já realizou ações contrárias à educação e cultura, pilares que considera indispensáveis para a formação de uma sociedade melhor. "Esse governo retrocedeu nas nossas conquistas. A população vai deixar de ter acesso à cultura, algo que foi adquirido com muito esforço. A cultura vai deixar de alcançar a comunidade. Diversos eventos culturais e espetáculos oferecidos à comunidade deixarão de existir", lamentou.

Para os manifestantes, a cultura precisa estar no mesmo patamar da educação e da segurança. "Nosso ato é para conversar, disseminar informação e congregar pessoas que queiram se manifestar, dar sua opinião e contribuir, mas que muitas vezes não encontram esse espaço", reforçou a atriz e professora de artes visuais da Udesc, Barbara Bischaro.

Contra o retrocesso
Grupo que iniciou ocupação
no escritório do MinC realizará
novos atos ao longo do dia

DILMA DIZ A SITE QUE TEMER SERÁ CONSERVADOR

A presidente afastada Dilma Rousseff afirmou ao jornalista norte-americano Glenn Greenwald, em entrevista publicada ontem no site "The Intercept", que o governo do interino Michel Temer será "bastante conservador em todos os seus aspectos."

Dilma se referiu ao governo Temer como "legítimo", citando a ausência de mulheres no ministério e afirmando que se trata de um "governo de homens brancos" em um país onde mais de 50% se declaram de origem afrodescendente. Segundo ela, isso mostra que há um "certo descuido" por parte do governo com o país.

A presidente afastada afirmou também que o governo interino "mostra um grande apetite por cortar programas sociais."

Em relação ao presidente afastado, Eduardo Cunha, Dilma o acusou de ser o "líder do golpe" e de agir "nas trevas". "Este líder, eminentemente, representa um setor conservador, extremamente conservador", afirmou Dilma.

Segundo Dilma, a suspensão da investigação sobre o senador Aécio Neves (PSDB-MG) no âmbito da Lava Jato é "estranha". A decisão foi tomada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal Gilmar Mendes após o Senado votar pela admissibilidade do processo de impeachment.



Protesto no Ticen questiona legitimidade de governo interino

Com cartazes "Fora, Temer" e "Volta, querida", manifestantes se reuniram na tarde de ontem em frente ao Ticen (Terminal de Integração do Centro). O ato organizado pela CUT (Central Única dos Trabalhadores) e pela Frente Brasil Popular defendia o retorno da presidente afastada Dilma Rousseff e também protestou pelas recentes ações realizadas pelo governo interino de Michel Temer. De acordo com os organizadores, 900 participaram do protesto, para a Polícia Militar, foram 400.

Para a aeronauta Glaciela da Silva, 34, Temer realizou cortes e anúncios prejudiciais à população. "A área social foi a mais prejudicada. As mulheres não foram contempladas nesse governo, em pouco tempo tivemos a extinção

do Ministério da Cultura. Esse é um governo ilegítimo e inconsequente", salientou.

A integrante da UCE (União Catarinense de Estudantes) Renata Dornelles salientou que a juventude busca valorização na educação. "Houve um retrocesso, a começar com a cultura. O atual governo não está preocupado com a educação pública de qualidade. O secretário de Educação sinalizou que deixará aberto para o reitor cobrar pela graduação. Somos a favor da universidade pública", ressaltou Renata. "Estão acabando com as conquistas sociais que demoraram anos para ser adquiridas. O discurso do enxugamento é a retirada de direitos sociais", declarou a estudante Denise de Siqueira.



Acusação de golpismo
Glaciela criticou decisões de Temer durante manifestação no Ticen

Notícias do Dia Plural "Espaços cromáticos"

Espaços cromáticos / Artes visuais / Kainan Fernandes / Florianópolis / Udesc / Universidade do Estado de Santa Catarina / Cor Objeto / Museu da Escola Catarinense / UFSC / Curso de Letras / Universidade Federal de Santa Catarina



8 PLURAL – NOTÍCIAS DO DIA
FLORIANÓPOLIS, SEXTA-FEIRA, 20 DE MAIO DE 2016

Espaços cromáticos

Artes visuais. Em exposição individual, Kainan Fernandes trabalha as cores e geometrismo como matéria

Plasticidade. Artista mostra mais de 50 trabalhos no Museu da Escola a partir de hoje

MARCIANO DIOGO
marciano.diogo@noticiasodia.com.br

O que: Exposição "Cor Objeto"
Quando: Abertura 20/5, 19h. Até 11/6, segunda a sexta-feira das 13h às 19h e sábados das 10h às 16h
Onde: Museu da Escola Catarinense, Espaço Mutações, rua Saldanha Marinho, 196, Centro, Florianópolis, tel. 48 32258658
Quanto: Grátis

Para o jovem pintor Kainan Fernandes, 25, as cores são matéria para a criação. É a mistura de tintas e a descoberta de novas colorações que impulsionam o artista a produzir suas telas e intervenções. Natural de Florianópolis, formado em artes visuais pela Udesc (Universidade Estadual de Santa Catarina), Kainan abre exposição individual na Capital hoje. A mostra "Cor Objeto" traz mais de 50 trabalhos de diferentes dimensões para as paredes do Museu da Escola Catarinense, no Centro da Capital. "Telas grandes tornam-se verdadeiros ambientes, e as formas geométricas podem dançar sobre essa superfície, fundindo-se e tomando de assalto o olhar de quem as confronta. Já nas pequenas telas, que utilizam papéis e vidros como suporte, é possível provocar o exercício do olhar cotidiano, que 'estica' a tinta e a torna mote central da criação", observa Kainan Fernandes.

O artista, que também cursou letras na UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), começou a pintar ainda quando pequeno. "Meu primeiro contato com arte já passa pela tinta. Minha mãe pintava de maneira informal e lembro que sempre me interessei pela plasticidade do material. Já cresci com as mãos sujas", brinca. Na juventude, Kainan optou por seguir a carreira artística e chegou a trabalhar

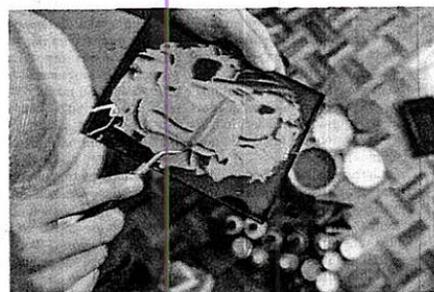
com fotografia. "Mas eu acabava procurando formas geométricas dentro do quadro fotográfico. Não teve jeito, percebi que minhas ferramentas eram mesmo o pincel e a espátula", conta o artista.

Com telas de tamanhos que vão de 10 cm x 15 cm até 200 cm x 180 cm, inclusive formações dipticas e trípticas que se estendem por mais de três metros, a exposição "Cor Objeto" traz obras que exploram de maneira evidente a liberdade com que Kainan Fernandes trabalha o contraste entre as cores e as composições geométricas. "Claro que há o lirismo pessoal, são trabalhos não objetivos. Observo a arquitetura dos lugares e constato que as telas funcionam como recorte dos espaços. Largos campos de cores quebram o olhar comum. Fui pintando vigas, tetos, paredes e pilares para quebrar esses ambientes, e trabalhar essa experimentação, até chegar à maturidade para apresentar esse trabalho atual", afirma Kainan, que já realizou intervenções urbanas com a pintura em diferentes espaços públicos de Florianópolis e também já comercializou seus trabalhos nos Estados Unidos.

Tendo como referência movimentos como o minimalismo e o neoconcretismo, o artista visual também faz questão de fabricar suas próprias telas em casa, com bastidores de madeira e lonas de algodão. "Dessa forma consigo visualizar melhor como vai funcionar a di-

nâmica da obra, se é mais adequado produzir uma tela retangular ou triangular", explica Kainan Fernandes, que acrescenta que a inquietação é catalisadora para sua criação: "conceitos de campo de cor, telas grandes, espaços sendo divididos cromaticamente, tudo isso ainda me parece pertinente em um mundo onde as cidades ficam cada vez mais cinzas", conclui.

• Saiba mais sobre os trabalhos de Kainan Fernandes através dos sites www.kainanfernandes.com e em www.instagram.com/art.kainanfernandes.



Notícias do Dia (48) 3251-1440
Avenida do Atlântico, 1853 - CEP 88025-150
Florianópolis, Santa Catarina

Editora
Dariane Pasternak

Reportagens
Karim Barros e
Marciano Diogo

Fotografia
Bruno Ropelato, Daniel Queiroz, Eduardo Valente,
Flávio Tin, Marco Santiago e Rosane Lima

Diagramação
Cristina Oliveira

Estagiário
Gustavo Bruring

Redação: (48) 3251-1446
plural@noticiasodia.com.br
Departamento Comercial: (48) 3212-4104

Enfoque Popular - Carla Costa "Visita na Câmara"

Visita na Câmara / Rony da Silva / DCE / Unisul / Christian Martins / UFSC



Visita na Câmara

Nesta quinta-feira, dia 18, data dedicada ao acadêmico de Direito, o presidente da Câmara Municipal, Rony da Silva (DEM) recebeu em seu gabinete o presidente do Diretório Central de Estudantes (DCE) da Unisul de Araranguá, Christian Martins. Entre os assuntos do encontro, a análise de novas parcerias entre o Legislativo e a universidade, a visão da classe estudantil em relação a aquisição da Unisul pela UFSC, a Semana dedicada à Defensoria Pública Municipal (16 a 20 de maio) e a formatura da turma de Direito da Unisul que ocorre no dia 13 de agosto, no Grêmio Fronteira. O presidente da Câmara recebeu convite para a solenidade. Christian é um dos formandos, aliás ele e Rony da Silva são gestores públicos.

Enfoque Popular - Geral

"Reforma psiquiátrica é debatida no último dia da Mostra do RAPS"

Reforma psiquiátrica é debatida no último dia da Mostra do RAPS / 1ª Mostra de Experiências da Rede de Atenção Psicossocial / Araranguá / UFSC / Associação Brasileira de Saúde Mental / Walter Ferreira da Silva / Rosane Kochhann / Sandro Roberto Maciel / Ministério da Saúde / Prefeitura Municipal de Araranguá / Percurso Formativo

Reforma psiquiátrica é debatida no último dia da Mostra do RAPS

Evento encerrou nesta quinta-feira com apresentação de trabalhos realizados na área de atenção psicossocial e com a palestra "Por uma sociedade sem manicômios"

Araranguá

A 1ª Mostra de Experiências da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), realizada em Araranguá, encerrou na tarde desta quinta-feira, 19, fortalecendo o debate sobre a reforma psiquiátrica. O evento teve início no último dia 17, terça, e levou centenas de profissionais ligados à saúde, educação e assistência social do município e da região, para o auditório da UFSC, sede Jardim das Avenidas.

No último dia de evento, foram apresentadas experiências locais que tiveram como foco o combate aos estigmas e preconceitos de pessoas em situação vulnerável, atenção humanizada e centrada nas necessidades das pessoas, diversificação das estratégias e cuidados, promoção de estratégias de educação permanente desenvolvimento da lógica do cuidado, o desenvolvimento de estratégias de redução de danos, e ações das redes de atenção à saúde se tornando mais resolutivas e de melhor acesso para a população.



O médico psiquiatra e presidente da Associação Brasileira de Saúde Mental, Walter Ferreira da Silva, participou do evento e ministrou a palestra "Processo da Reforma Psiquiátrica: Por uma Sociedade sem Manicômios". Especialista na área de Saúde Mental e Atenção Psicossocial, o médico compreende a necessidade desta reforma a fim de tratar os pacientes de forma mais justa. "Muitas vezes as pessoas que hoje estão marginalizadas por conta de um diagnóstico, por problemas de comportamento e difíceis de suas vidas são isoladas da sociedade. É preciso uma participação no convívio social e uma sociedade sem manicômio estaria demonstrando um avanço no processo sociocultural", relata.

Ainda de acordo com o especialista, iniciativas locais como ocorrem em Araranguá são mais fáceis de serem aceitas por já haver experiências anteriores. "Um evento como este em Araranguá demonstra que aqui há lideranças comprometidas com o tema e é isso que os municípios devem fazer. Buscar projetos e experiências já existentes e implantar com mais facilidade", afirma o palestrante. A secretária municipal de Saúde, Rosane Kochhann,

avalia positivamente a Mostra. "Houve um envolvimento muito grande da comunidade e dos profissionais neste evento. Isto mostra que existem uma grande preocupação com área da saúde e saúde mental do município. A vinda de especialistas que são referência em todo o país confirmou o sucesso desta iniciativa. O trabalho vai continuar e o município está atento às demandas que são muitas, porém, que são trabalhos de forma humanizada", declara a secretária.

O prefeito Sandro Roberto Maciel também elogiou a qualidade dos palestrantes dos trabalhos apresentados a par-

tir de experiências feitas com profissionais do município. "As experiências selecionadas e apresentadas foram algumas das várias iniciativas que temos no município. Destacamos destas experiências a dedicação dos profissionais que temos hoje na estrutura administrativa. Há um entendimento entre estes trabalhadores que qualquer ação de saúde, em especial à saúde mental, seja importante que se dê pelo acolhimento e atenção. É neste sentido que nossa proposta desde quando assumimos é de priorizar as pessoas, melhorando a qualidade de vida delas", destaca o prefeito.

A Mostra contou com o incentivo do Ministério da Saúde e é realizado pela Prefeitura de Araranguá, por meio da Secretária Municipal de Saúde. A organização fica por conta da empresa Gálatas Mídia e Eventos, responsável por toda a logística do evento.

Percurso Formativo

Idealizadora do projeto Percurso Formativo, que culminou na 1ª Mostra da RAPS, a presidente do Conselho Municipal de Políticas Sobre Drogas (Comad), Sayonara Araújo, relata a união dos profissionais desde quando iniciaram as ações, em 2013. "Desde quando fizemos o projeto, fomos contemplados e com o envolvimento do grupo, temos nos reunido mensalmente para debater o tema na rede pública de saúde. O que eu vejo é um empoderamento dos profissionais acreditando mais em seus trabalhos, em querendo fazer o melhor para mudar esta realidade. A saúde mental envolve diversos setores e por isso a importância do trabalho em rede, até porque o usuário não é somente da saúde, ele é da comunidade", destaca Sayonara, que a época estava à frente da Subsecretaria Municipal de Políticas Sobre Drogas.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[UFSC divulga nona chamada do Vestibular](#)

[Com o ato em Florianópolis já são 18 ocupações do MinC no país](#)

[Em exposição individual, Kainan Fernandes trabalha as cores e o geometrismo como matéria](#)

[Audiência pública na UFSC debate licenciamento ambiental](#)

[Indústria está pronta para restaurar as condições necessárias ao crescimento, diz Côrte](#)

[Indústria está pronta para restaurar as condições necessárias ao crescimento](#)

[Novos remédios para velhas doenças](#)

[Prêmio Fapeu de Divulgação Científica prorroga inscrições até 1º de junho](#)